

012

A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO PROCESSO TRADUTÓRIO: UMA ANÁLISE DE TRÊS TRADUÇÕES DO TEXTO A MODEST PROPOSAL, DE JONATHAN SWIFT. Mariana Belloli Cunha, Ana Zandwais (orient.) (UFRGS).

Este trabalho propõe uma análise comparativa de três diferentes traduções para a língua portuguesa do panfleto satírico *A Modest Proposal*, de Jonathan Swift, com o objetivo de identificar as produções de sentidos durante o processo tradutório. Publicado em 1729, quando o autor já havia sido feito deão de São Patrício em Dublin, Irlanda, o texto foi escrito como um ataque à forma, baseada na exploração, com que a Inglaterra se relacionava política e economicamente com a colônia irlandesa. Devido a sua natureza satírica e às diversas vozes que podemos identificar no seu discurso, buscamos compreender, em um primeiro momento da análise, as condições de produção do panfleto de Swift, fazendo um exame, sob a perspectiva bakhtiniana, de como funciona o dialogismo no texto. Em um segundo momento, tratamos de caracterizar as diferentes formas com que cada tradutor trabalhou seu texto no que diz respeito à contextualização histórica, referências externas, reducionismos nas traduções, configurando as produções de sentidos que resultam desse processo de escolha. A análise demonstra que o processo tradutório é, antes de mais nada, um processo de construção de sentidos e de diálogo do tradutor com o texto fonte, como leitor, e com o seu leitor, podendo, em última instância, ser personificado como “reescritor” do texto.